

Linhares Geração S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Linhares Geração S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Geração S.A. (a "Companhia" ou "Linhares") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br*



Linhares Geração S.A.

Opinião

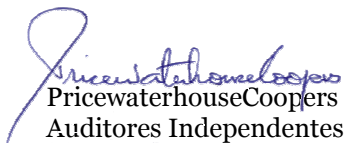
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Geração S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES

Linhares Geração S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012	2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.944	6.221	Fornecedores	11	19.677	6.857
Títulos e valores mobiliários	5		17.463	Financiamentos	12		58.424
Clientes	6	41.054	7.536	Debêntures	13	9.755	
Tributos a recuperar	7	2.911	4.046	Dividendos a pagar		199	
Estoques		225		Tributos a recolher		4.312	225
Despesas antecipadas		2.005		Compensação ambiental	14		1.789
Outros créditos		593	643	Obrigações setoriais		1.102	172
				Outros passivos		283	328
		<u>58.732</u>	<u>35.909</u>			<u>35.328</u>	<u>67.795</u>
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	7		466	Financiamentos	12		179.889
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	8.369	7.473	Debêntures	13	213.304	
Títulos e valores mobiliários	5		3.901	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	9.130	4.562
Imobilizado	8	341.308	348.703			<u>222.434</u>	<u>184.451</u>
Intangível	9	3.265	3.225	Patrimônio líquido	16		
Diferido	10	7.883	8.133	Capital social		150.558	150.558
		360.825	371.901	Reserva de capital		10.600	10.600
				Reserva legal		42	
				Reserva de retenção de lucros		595	
				Prejuízos acumulados			(5.594)
						<u>161.795</u>	<u>155.564</u>
		<u>419.557</u>	<u>407.810</u>			<u>419.557</u>	<u>407.810</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações continuadas			
Receitas	17	123.538	57.012
Custos dos serviços prestados	18	<u>(82.922)</u>	<u>(33.687)</u>
Lucro bruto		40.616	23.325
Despesas gerais e administrativas		<u>(2.124)</u>	<u>(1.972)</u>
Resultado operacional		<u>38.492</u>	<u>21.353</u>
Despesas financeiras, líquidas	19	<u>(28.390)</u>	<u>(26.880)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		10.102	(5.527)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	<u>(3.672)</u>	<u>1.911</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>6.430</u>	<u>(3.616)</u>
Lucro (prejuízo) por ação		<u>0,5634</u>	<u>(0,3168)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	150.558	10.600			(1.978)	159.180
Prejuízo do exercício					(3.616)	(3.616)
Em 31 de dezembro de 2011	150.558	10.600			(5.594)	155.564
Lucro líquido do exercício					6.430	6.430
Constituição de reserva legal			42		(42)	
Dividendos propostos					(199)	(199)
Destinação do lucro do exercício				595	(595)	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>150.558</u>	<u>10.600</u>	<u>42</u>	<u>595</u>		<u>161.795</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.102	(5.527)
Ajustes		
Depreciação e amortização	11.270	11.578
Juros sobre financiamentos e debêntures	29.628	27.724
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	(33.518)	(4.201)
Tributos a recuperar	(615)	2.707
Títulos e valores mobiliários	21.364	(20.943)
Outros créditos	(861)	(202)
Fornecedores	12.820	(20.635)
Tributos e contribuições sociais a recolher	276	13
Compensação ambiental	(1.789)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.568	
Outros passivos	1.022	312
Caixa gerado nas operações		
Juros pagos das debêntures	(1.357)	
Juros pagos sobre financiamentos	(67.290)	(5.368)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(14.380)</u>	<u>(14.542)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3.671)	(2.397)
Aquisição de ativo intangível	(39)	
Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	47	379
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.663)</u>	<u>(2.018)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de financiamentos	36.000	54.864
Debêntures emitidas	220.000	
Amortização de dívidas	(232.234)	(53.105)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>23.766</u>	<u>1.759</u>
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.723</u>	<u>(14.801)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.221	21.022
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>11.944</u>	<u>6.221</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas			
(+) Geração de energia		137.503	63.422
(-) Encargos do setor		<u>(1.246)</u>	<u>(572)</u>
		136.257	62.850
Insumos adquiridos de terceiros			
Material		(1.431)	(150)
Serviços de terceiros		(13.741)	(12.997)
Taxa de fiscalização		(427)	(403)
Gás canalizado e energia comprada		(54.175)	(7.417)
Gerenciamento, coordenação e controle		(95)	(73)
Seguro		<u>(666)</u>	<u>(57)</u>
		<u>(70.566)</u>	<u>(21.097)</u>
Valor adicionado bruto			
Depreciação		<u>(11.270)</u>	<u>(11.578)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>54.421</u>	<u>30.175</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receita financeira		<u>4.553</u>	<u>2.190</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>58.974</u>	<u>32.365</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Salários e encargos		1.859	1.870
Honorários dos administradores		<u>883</u>	<u>851</u>
		<u>2.742</u>	<u>2.721</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		16.490	3.926
Estaduais		78	8
Municipais		<u> </u>	<u>6</u>
		<u>16.568</u>	<u>3.940</u>
Financiadores			
Juros		32.943	29.070
Aluguéis		291	163
Prejuízo do exercício		<u> </u>	<u>(3.616)</u>
Dividendos		199	<u> </u>
Lucros retidos		<u>6.231</u>	<u> </u>
		<u>39.664</u>	<u>25.617</u>
Valor adicionado distribuído		<u>58.974</u>	<u>32.365</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Linhares Geração S.A. (a "Companhia" ou "Linhares") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Linhares, no estado do Espírito Santo. Seu controlador integral é a Linhares Brasil Energia Participações S.A., que por sua vez tem como controlador o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP).

A Companhia foi constituída em 24 de outubro de 2008, com o propósito implantar a Unidade Termoeletrica (UTE) no município de Linhares. O projeto compreende a implantação e operação de uma usina termoeletrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204 MW. A Companhia obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010 e cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

Em 4 de março de 2009, a Portaria MME nº 103 autorizou a Companhia a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica.

A Companhia possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que garantem à Companhia receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 57.420 durante o período de 2012 a 2025. Os bens da Companhia não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

A Companhia goza de incentivos fiscais no Estado do Espírito Santo, dentre eles o diferimento do ICMS nas aquisições de máquinas e equipamentos, destinados à integração no ativo imobilizado e para as compras do gás, quando adquiridos internamente no Estado, reduzindo a carga tributária efetiva, conforme cláusulas 3ª do Termo de Acordo INVEST-ES 152/2009. No âmbito municipal houve o acordo com a Prefeitura de Linhares no estado do Espírito Santo, reduzindo em 50% da alíquota do ISS sobre os serviços prestados à companhia na UTE durante a fase de construção.

A Companhia, através do Ato Declaratório 134 de 27 de outubro de 2009, expedido pela Receita Federal do Brasil em 2 de dezembro de 2008, foi habilitada ao REIDI (Lei nº 11.488 de 15 de junho de 2007) usufruindo da isenção do PIS e COFINS na forma da legislação em vigor.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o contas a receber, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela disponibilidade e comercialização de energia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 15).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(e) Imobilizado

Terreno, máquinas e equipamentos, custos financeiros e custos gerais com a construção da planta, compreendem o custo de construção da usina termelétrica.

O imobilizado da usina termelétrica é depreciado considerando a vida-útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 33 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente.

(f) Diferido

O diferido, formado até 31 de dezembro de 2008 por despesas pré-operacionais será amortizado pelo prazo de concessão, 3,03% a.a., a partir da data de início das operações da Companhia.

(g) Intangível

Compreendem os gastos incorridos com indenizações pagas pela Companhia pelo direito de uso de passagem de linha de transmissão (servidões), conforme determina a Resolução ANEEL nº 367 de 2009.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente para qual não identificamos indícios de *impairment*.

(i) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(k) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

(l) Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures tomados foram reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de captação, que representa seu valor justo no reconhecimento inicial. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(m) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente na prestação de serviço de disponibilidade e geração de energia e de receita realizada até a data do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos nos contratos CCEAR (Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado) reajustados pelo IPCA em novembro de cada ano.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o principal ativo não financeiro para o qual foi efetuada esta avaliação foi o ativo imobilizado e não foram identificados indicativos de *impairment* nesta data.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de crédito

A Companhia vendeu no Leilão 2007/2 a totalidade de sua energia, garantida sob o Regime Regulatório, desta forma acreditamos não haver risco no recebimento dos créditos advindo destes contratos.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(c) Risco de taxas de juros

A Companhia não está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira, visto que a taxa de juros é pré fixada e o indexador é o mesmo da receita (IPCA).

(d) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e debêntures.

Os valores registrados no ativo têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2012 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e/ou avaliação:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(ii) Debêntures

As debêntures foram reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de financiamentos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim sumariados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	<u>223.043</u>	<u>238.313</u>
Total do patrimônio líquido	<u>161.795</u>	<u>155.564</u>
Índice de alavancagem financeira	1,38%	1,53%

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2012</u>	
	<u>Recebíveis</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa		11.944
Clientes	<u>41.054</u>	
	<u>41.054</u>	<u>11.944</u>
		Empréstimos e outros passivos financeiros
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Fornecedores	19.677	6.857
Financiamentos		238.313
Debêntures	<u>223.059</u>	
	<u>242.736</u>	<u>245.170</u>

Linhares Geração S.A.

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito)		
Banco Itaú	22	585
Banco Pactual	9	9
Banco Bradesco		4
Banco Itaú - CDB	<u>11.913</u>	<u>5.623</u>
	<u>11.944</u>	<u>6.221</u>

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e banco	31	598
Aplicações financeiras (*)	<u>11.913</u>	<u>5.623</u>
	<u>11.944</u>	<u>6.221</u>

(*) As aplicações financeiras são mantidas com bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e possuem rentabilidades indexadas ao CDI.

5 Títulos e valores mobiliários

Corresponde ao saldo dos valores pagos de garantia do financiamento junto ao BNDES e fiança locatícia dos imóveis do escritório. Esse saldo estava aplicado em banco de primeira linha, sendo totalmente resgatado quando da liquidação da dívida com o BNDES, ocorrida em 2012.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Clientes

Engloba a receita de disponibilidade e geração de energia até 31 de dezembro de 2012, contabilizado com base no regime de competência.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Bandeirante Energia S.A.	1.003	195
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	1.319	258
CELESC Distribuição S.A.	1.617	317
COPEL Distribuição S.A.	1.974	313
Companhia Paulista de Força e Luz	2.065	405
CEMIG Distribuição S.A.	2.446	391
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	5.485	1.075
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	6.378	1.020
AES Sul - Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.	8.318	1.630
CELG Distribuição S.A.	941	150
Companhia Estadual Distribuição de Energia Elétrica - CEEE	971	191
Outros	8.531	1.591
	<u>41.054</u>	<u>7.536</u>

No final do exercício, em função da redução nos níveis de água nos reservatórios das hidrelétricas, as termelétricas foram muito despachadas pela ONS (Operador Nacional de Serviço). Portanto, a Linhares teve um acréscimo significativo de seu contas a receber.

7 Tributos a recuperar

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Antecipação de IRPJ		341
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	638	179
Crédito de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado (a)	631	1.417
Crédito de PIS e COFINS sobre compra de matéria-prima (a)	1.417	2.458
Outros	226	198
	<u>2.911</u>	<u>4.513</u>
Circulante	2.911	4.046
Não circulante		466

(a) Crédito de PIS e COFINS

A Companhia mantém o controle dos créditos a recuperar de PIS e COFINS sobre os serviços adquiridos para a construção da usina térmica e ativo imobilizado. A compensação dos créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado será no prazo de 24 meses, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003. A Companhia entende através de suas projeções futuras que tais créditos serão realizáveis.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros ativos</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	227.593	79.552	400	445		49.865	357.855
Aquisição	1.463	(76)		95		790	2.397
Transferência	50.112	(40)		(42)		(49.994)	
Baixa	(71)			(3)		(96)	(210)
Transferência do intangível	(15)	(2.338)					(15)
Depreciação	<u>(8.921)</u>			<u>(59)</u>		<u>(6)</u>	<u>(11.324)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	270.161	77.147	400	436		559	348.703
Adição	629	2.507		118	222	194	3.670
Baixa						(47)	(47)
Depreciação acumulada	<u>(8.501)</u>	<u>(2.484)</u>		<u>(20)</u>	<u>(7)</u>	<u>(6)</u>	<u>(11.018)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>262.289</u>	<u>77.170</u>	<u>400</u>	<u>534</u>	<u>215</u>	<u>700</u>	<u>341.308</u>
Custo total	279.924	81.992	400	653	222	712	363.903
Depreciação acumulada	<u>(17.635)</u>	<u>(4.822)</u>		<u>(119)</u>	<u>(7)</u>	<u>(12)</u>	<u>(22.595)</u>
Valor residual	<u>262.289</u>	<u>77.170</u>	<u>400</u>	<u>534</u>	<u>215</u>	<u>700</u>	<u>341.308</u>

No dia 08 de dezembro de 2012 houve uma explosão na planta da usina UTE Linhares danificando inteiramente um motor (dos 24 existentes na usina). O seu custo histórico, líquido de depreciação é de R\$ 8.764.

A Companhia possui seguro para cobrir os prejuízos causados, estando neste momento em fase de negociação com a Seguradora quanto a forma e os valores a serem reembolsados. Não são esperadas perdas por *impairment* decorrente deste sinistro, pois o mesmo não afetou o retorno dos ativos componentes desta Unidade Geradora de Caixa.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Refere-se à servidões negociadas para instalação da UTE Linhares. A amortização é limitada ao prazo de concessão.

10 Diferido

Correspondem aos gastos pré-operacionais, substancialmente, em decorrência do contrato firmado em 2008 com a Diferencial Energia Participações Ltda. para prestação de serviços para desenvolvimento de usina termoeétrica. Dentre os serviços prestados pela contratada, podemos destacar:

- Assessoria à Companhia no planejamento estratégico da concepção do projeto de geração de energia, bem como definição de estratégia utilizada na participação nos Leilões.
- Elaboração de estudos técnicos, estudos elétricos, projeções econômico-financeiras e demais estudos necessários à concepção e desenvolvimento do projeto.
- Obtenção das autorizações, permissões e licenças necessárias ao desenvolvimento do projeto.
- Escolha do terreno a ser utilizado para implementação do projeto.
- Gerenciamento de contrato com terceiros.
- Análise dos incentivos fiscais disponíveis para o projeto.

Conforme permitido orientação do pronunciamento contábil CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Escelsa Energia do Brasil	553	
Capital e Comercializadora Ltda.	27	27
Cosan Combustível e Lubrificantes S.A.	504	
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	140	140
Wartsila Brasil	252	5.342
Petrobras Distribuidora S.A.	17.619	
Provisão de gastos capitalizados (*)	351	410
Outros	231	938
	<u>19.677</u>	<u>6.857</u>

(*) Refere-se aos compromissos contratados e não faturados, que estão vinculados a finalização de pendência de conclusão da obra, conforme estabelecidos nos contratos ou legislação específica do setor elétrico.

<u>Descrição do contrato</u>	<u>Beneficiário</u>	<u>Valor</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>
Engenharia	Wartsila	351	408
Diversos			2
		<u>351</u>	<u>410</u>

12 Financiamentos

Em 17 e 18 de dezembro de 2012 foram liquidados os empréstimos junto ao BNDES e Itaú, respectivamente.

13 Debêntures

Em 2012, a Companhia fez a emissão privada de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 220.000, atualizadas pelo IPCA mais remuneração de 7,25% ao ano.

	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Total</u>
1ª série	16.02.2024	511	100	51.100
2ª série	16.05.2024	522	100	52.200
3ª série	16.08.2024	538	100	53.800
4ª série	16.11.2024	629	100	62.900
		<u>2.200</u>		<u>220.000</u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Juros sobre as debêntures

	<u>Taxa anual de juros a.a.</u>	<u>Valor original</u>	<u>Despesas financeira</u>	<u>Total</u>
Debêntures não conversíveis	7,25% + IPCA	<u>220.000</u>	<u>3.059</u>	<u>223.059</u>
Circulante				9.755
Não circulante				213.304

As parcelas do longo prazo são conforme detalhado abaixo :

Vencimentos

2014	45.565
2015	40.667
2016	37.064
2017	29.646
2017 em diante	<u>60.362</u>
	<u>213.304</u>

14 Compensação ambiental

A Companhia contribuiu para o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, conforme estabelecido na Lei nº 9.985/2000 para cumprir exigência ambiental em sua licença de operação. Desta forma, a Companhia procedeu ao registro dos gastos incorridos e liquidados no exercício de 2012.

15 Imposto de renda e contribuição social

Os valores para compensação futura são os seguintes:

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social ativos diferidos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda	6.154	5.495
Bases negativas de contribuição social	<u>2.215</u>	<u>1.978</u>
	<u>8.369</u>	<u>7.473</u>

O ativo diferido da Companhia refere-se ao prejuízo acumulado desde o exercício de 2009. Embora a Companhia tenha apresentado lucro contábil a mesma apurou prejuízo fiscal no exercício e por isso nota-se aumento nos saldos apresentados para 31 de dezembro de 2012.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social passivos diferidos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depreciação do ativo imobilizado	9.130	4.562

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	10.102	(5.527)
(-) Diferenças temporárias	(13.434)	(13.418)
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social	(3.332)	(18.945)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição as alíquotas da legislação	1.133	6.441
Bônus e gratificações	(19)	
Outros	(223)	32
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	891	6.473
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias (depreciação)	(4.568)	(4.562)
Variação líquida dos ativos e passivos fiscais diferidos	<u>(3.677)</u>	<u>1.911</u>

16 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 150.558, representada por 11.411.628 ações ordinárias nominativas.

(a) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Conforme definido pelo estatuto social da Companhia, qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverão ser autorizados pelo s detentores das debêntures.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de 400.000 ações ordinárias no exercício de 2009.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

17 Receitas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilização de energia (Receita fixa)	57.938	62.796
Comercialização de energia (Receita variável)	62.922	377
Outras receitas (a)	<u>16.643</u>	<u>249</u>
	<u>137.503</u>	<u>63.422</u>
Impostos sobre serviços	(12.719)	(5.838)
Encargos do consumidor	<u>(1.239)</u>	<u>(572)</u>
	<u>123.538</u>	<u>57.012</u>

(a) Referem-se basicamente ao recebimento das penalidades do fornecedor Petrobras Distribuidora S.A., quando não há fornecimento da quantidade contratada do gás nas datas acordadas com a Companhia.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Custos dos serviços prestados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoal	1.017	947
Administradores	883	851
Material	1.431	7.053
Serviços de terceiros	13.353	13.014
Taxa de fiscalização	427	403
Depreciação	11.173	11.092
Aluguéis	207	163
Compra de Gas e Energia	54.175	164
Outros	257	
	<u>82.922</u>	<u>33.687</u>

19 Resultado financeiro

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras		
Juros BNDES	20.504	22.733
Juros das debêntures emitidas	1.740	
Cédula de Créditos Bancários - CCB (*)	4.707	4.991
Outras	3.316	1.346
	<u>30.267</u>	<u>29.070</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação	1.601	2.085
Outras	276	106
	<u>28.390</u>	<u>26.880</u>

(*) Refere-se aos juros das Cédulas de Créditos Bancários com o Banco Itaú, liquidado em 2012.

20 Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação dos consultores de seguros.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguro:

Ramos	Vigência	Importâncias Seguradas
Responsabilidade civil geral	30 de junho de 2012 a 30 de junho de 2013	7.200
Riscos operacionais	30 de junho de 2012 a 30 de junho de 2013	216.000

21 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

A Companhia recebeu auto de infração da Prefeitura Municipal de Linhares referente a não retenção de ISS sobre os contratos de prestações de serviços no município de Linhares. O valor do respectivo auto de infração soma R\$ 2.177 mil. A Companhia entende que vem cumprindo com todas as obrigações oriundas de retenção sobre o serviço e apresentou impugnação do respectivo auto de infração informando as medidas que fora ou vêm sendo tomadas. Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perda possível, portanto em 31 de dezembro de 2012 não foram registrados quaisquer valores nas demonstrações financeiras decorrentes dessas ações.

22 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía saldo em aberto ou operações durante o ano decorrentes de transações com partes relacionadas.

(a) Remuneração dos administradores

O total pago, no exercício de 2012, referente a remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia somaram R\$ 883.

* * *